



Avaliação de pacientes submetidos à internação em UTI utilizando a tabela do Medical Research Council (MRC) e a dinamometria de preensão palmar

Tema: Fisioterapia

EMERSON MARIGA DALMORO; GABRIEL TOCCHETTO MAKAREWICZ; ANANDA BINATO FILOMENA;
CLARISSA BLATTNER

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: Os pacientes críticos internados em Unidade de Terapia Intensiva são submetidos a períodos prolongados de imobilidade, levando a deterioração muscular e perda de funcionalidade, denominada Polineuromiopia do Paciente Crítico (PNMPC).^{1,2,3} Considerando o impacto no desempenho físico e social e elevado custo do tratamento, estratégias terapêuticas devem ser desenvolvidas, incluindo diagnóstico precoce. As diretrizes atuais recomendam para diagnóstico da PNMDC, a avaliação da força muscular com escala Medical Research Council (MRC). Além disso, o uso da dinamometria de preensão palmar (DPP) é também capaz de identificar mudanças objetivas e adicionais. Buscou-se avaliar a prevalência da PNMDC, utilizando o MRC e a DPP correlacionando com o tempo de desmame, de ventilação mecânica e de internação em UTI.

Material e Métodos: Participaram do estudo homens e mulheres, maiores de 18 anos, submetidos à internação em UTI. Os dados foram coletados através de Ficha de Coleta. As avaliações foram realizadas por avaliadores, treinados, durante a pausa da sedação e quando o paciente estivesse apto para o desmame da VM. A força muscular periférica foi avaliada por meio da escala MRC e a força de preensão palmar através de DPP da mão dominante. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão; as categóricas por frequências absolutas e relativas. Para verificar associação entre os dados foi realizada correlação de Spearman, com nível de significância estatística de 5%, e as análises realizadas no programa SPSS - 21.0.

Resultado e Discussão: Foram avaliados 26 pacientes, sendo 65,38% com diagnóstico compatível a PNMDC. Houve correlação do valor do MRC com a DPP ($P < 0,000$) e pacientes com DPP menor, tiveram uma tendência a maior tempo de UTI ($P < 0,067$).

Conclusão: A PNMDC está presente na maioria dos pacientes avaliados e existe correlação positiva entre a força muscular e DPP em dados preliminares.